

A praia

Costa Matos

E como exorcizar o fatalismo
da decadência nos

belos corpos litúrgicos das moças?
E eles seriam vivas pedras de ara,
e não simples ardis da natureza...

Para onde emigrará
a beleza dos corpos dourados,
aleluia das praias?

Se o nosso olhar de amor reproduzir
o instante,
a areia,
o mar,
e o sol,

os belos corpos ficarão eternos
em alguma praia de nós mesmos,
mistérios no nosso mistério.

Há certamente em nós alguns teares
para a tecelagem de eternidades.